

## Prova Escrita Objetiva – Nível Superior – Manhã

### Professor de Educação Básica II

# História

## TIPO 4 – AZUL

### Informações Gerais

- Você receberá do fiscal de sala:
  - uma folha de respostas destinada à marcação das respostas das questões objetivas;
  - esse caderno de prova contendo **60 (sessenta)** questões objetivas, cada qual com **cinco** alternativas de respostas (A, B, C, D e E).
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
- As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
- Ao receber a folha de respostas da prova objetiva você deve:
  - conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
  - ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas;
  - marcar na folha de resposta da prova objetiva o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
  - assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Durante a aplicação da prova não será permitido:
  - qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
  - levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
  - portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica digital, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer modelo, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. **Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.**
- O tempo disponível para a realização da prova é de **4 (quatro)** horas, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de provas.
- Você somente poderá se retirar da sala de prova após decorridas **duas horas** do início da prova, contudo sem levar o caderno de provas.
- Você somente poderá retirar-se da sala, levando o caderno de provas, no decorrer dos últimos **sessenta minutos** do período da prova.
- Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. Caso você se negue a entregar, será eliminado do concurso.
- A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos na folha de respostas.
- Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
- Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **14/01/2014**, no endereço eletrônico [www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/peb/jp](http://www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/peb/jp).
- O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será das 0h00min do dia **15/01/2014** até às 23h59min do dia **16/01/2014**, observado o horário da Paraíba, no endereço [www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/peb/jp](http://www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/peb/jp), por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.



## Língua Portuguesa

### Nosso ensino inferior

Não é para entrar em depressão, mas também não é para comemorar. Nos dois testes internacionais a que foi submetido esta semana – o do ensino médio e o do superior – o nosso sistema educacional não foi totalmente reprovado e até melhorou, mas também não “passou” com louvor. Sob certos aspectos, o desempenho foi medíocre. No primeiro exame, o Pisa, que avalia alunos de 15 anos de 65 países, o Brasil foi o que mais avançou em matemática entre 2003 e 2012, mas mesmo assim continua lá atrás, ficou em 58º lugar e, em leitura, foi pior, caiu dois pontos para a 55ª colocação. Em Ciências, permaneceu onde estava, na 59ª posição. O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, considerou o resultado “uma grande vitória”, mas o responsável pelo Pisa, Andreas Schleicher, acha que temos que “acelerar muito o ritmo de melhoria”, investindo mais em professores e dando aos alunos pobres melhores escolas, para não continuar fazendo feio.

Se as conclusões do Pisa comportam interpretações que podem ser mais ou menos pessimistas, os dados referentes à educação superior não deixam dúvidas: foram péssimos. [...] A nossa má performance não pode ser atribuída à falta de representação. O ensino superior brasileiro é composto por 2.377 instituições, das quais 85% são faculdades, 8% são universidades, 5,3% são centros tecnológicos e 1,6 são institutos tecnológicos. O nosso problema, portanto, não é de quantidade, mas de qualidade.

(Zuenir Ventura, *O Globo*, 07/12/2013)

#### 01

Assinale a alternativa que **não** está adequada ao título do texto.

- (A) Há um jogo de palavras com a oposição entre superior e inferior.
- (B) Mostra uma crítica com a utilização do adjetivo “inferior”.
- (C) Indica uma proximidade afetiva com o emprego de “nosso”.
- (D) Resume ao essencial o que é tema da discussão do texto.
- (E) Refere-se especificamente à situação do ensino no Brasil.

#### 02

“Não é para entrar em depressão, mas também não é para comemorar. Nos dois testes internacionais a que foi submetido esta semana – o do ensino médio e o do superior – o nosso sistema educacional não foi totalmente reprovado e até melhorou, mas também não “passou” com louvor”.

Nesse segmento inicial do texto, o jornalista Zuenir Ventura

- (A) começa o texto por uma crítica para depois explicar os motivos.
- (B) mostra uma notícia para depois explicitar os fatos.
- (C) destaca uma causa para depois indicar as consequências.
- (D) dá uma opinião para depois contradizê-la.
- (E) indica uma finalidade para depois justificá-la.

#### 03

Na frase inicial do texto – “Não é para entrar em depressão, mas também não é para comemorar” – o conector “mas também” traz as ideias de

- (A) oposição e comparação.
- (B) comparação e concessão.
- (C) concessão e condição.
- (D) condição e adição.
- (E) adição e oposição.

#### 04

Ao dizer que o resultado foi “uma grande vitória”, o ministro da Educação mostra

- (A) uma estratégia política.
- (B) uma avaliação científica.
- (C) uma informação imparcial.
- (D) um julgamento internacional.
- (E) uma opinião generalizada.

#### 05

“...o responsável pelo Pisa, Andreas Schleicher, acha que temos que “acelerar muito o ritmo de melhoria”, investindo mais em professores e dando aos alunos pobres melhores escolas, para não continuar fazendo feio”.

A única inferência que **não** pode ser feita desse segmento do texto é que

- (A) o Brasil está fazendo feio no terreno da Educação.
- (B) nosso país pode melhorar o seu desempenho.
- (C) alunos e professores devem receber mais atenção das autoridades.
- (D) a melhora que obtivemos no Pisa é muito pequena.
- (E) nosso ritmo de progresso deve permanecer.

#### 06

“O nosso problema, portanto, não é de quantidade, mas de qualidade”.

Assinale a alternativa que indica a forma de reescrever-se essa frase do texto que **altera** o seu significado original.

- (A) O nosso problema, assim, não é de quantidade, mas de qualidade.
- (B) Logo, o nosso problema não é de quantidade, mas de qualidade.
- (C) Assim, o nosso problema é de qualidade, e não de quantidade.
- (D) O nosso problema não é, pois, de quantidade, mas de qualidade.
- (E) Pois o nosso problema não é de quantidade, mas de qualidade.

#### 07

Observe a charge a seguir.



Essa charge de Laerte poderia servir de ilustração para a seguinte ideia do texto:

- (A) O nosso sistema educacional não foi totalmente reprovado.
- (B) Sob certos aspectos, nosso desempenho foi medíocre.
- (C) O Brasil foi o país que mais avançou em matemática.
- (D) Nosso problema não é de quantidade, mas de qualidade.
- (E) Devemos investir mais em professores.

**08**

No segundo período do texto, o autor decidiu grafar “passou” entre aspas, porque, nesse caso, se trata de

- (A) uma ironia na referência a um ensino de baixa qualidade.
- (B) um sentido deslocado do verbo *passar*, retirado do universo estudantil.
- (C) uma reprodução de uma fala de alguém não identificado no texto.
- (D) um emprego de um nível coloquial de linguagem, não esperado num texto culto.
- (E) uma referência crítica a nosso universo escolar.

**09**

Quando escrevemos um texto, inserimos nele uma série de palavras que veiculam nossas opiniões sobre o conteúdo que expressamos. Esses termos são chamados “modalizadores”. Assinale a alternativa abaixo que destaca um desses termos.

- (A) “Não é para entrar em depressão...”
- (B) “... mas também não é para comemorar”.
- (C) “Nos dois testes internacionais a que foi submetido esta semana...”
- (D) “...o nosso sistema educacional não foi totalmente reprovado e até melhorou”
- (E) “...mas também não ‘passou’ com louvor”.

**10**

Ao dizer “Nos dois testes a que foi submetido esta semana...”, o autor do texto utilizou a forma esta do pronome demonstrativo para indicar

- (A) uma proximidade espacial.
- (B) uma proximidade temporal.
- (C) uma referência a um termo mais próximo.
- (D) uma referência a um termo mais distante.
- (E) uma referência a um termo futuro.

**11**

Ao dizer que “sob certos aspectos, o desempenho foi medíocre”, o autor do texto se refere

- (A) ao nosso avanço em Matemática.
- (B) ao nosso recuo em leitura.
- (C) à nossa posição em relação aos demais.
- (D) ao nosso pequeno ritmo de crescimento.
- (E) às nossas pobres condições de trabalho.

**12**

Analise as frases a seguir.

- I. “Não é para entrar em depressão, mas também não é para comemorar”.
- II. “...nosso sistema educacional não foi totalmente reprovado e até melhorou, mas também não ‘passou’ com louvor”.
- III. “O nosso problema, portanto, não é de quantidade, mas de qualidade”.

Assinale a alternativa que indica a frase ou as frases em que os termos sublinhados **não** mostram oposição.

- (A) Em I, II e III.
- (B) Apenas em I e II.
- (C) Apenas em I e III.
- (D) Apenas em II e III.
- (E) Apenas em I.

**13**

Com relação aos elementos linguísticos da charge, assinale a afirmativa correta.

- (A) O chargista preferiu a forma do demonstrativo “*desse livro*” para indicar desprezo.
- (B) O pronome “*você*” poderia referir-se a qualquer pessoa presente na charge.
- (C) O termo “*de ignorantes*” indica o agente da forma verbal “*está cercado*”.
- (D) A forma verbal “*saia*” indica uma ação passada.
- (E) A preposição “*com*” na segunda frase indica “*companhia*”.

**14**

Se a primeira frase da charge fosse colocada na forma “*Tu estás cercado de ignorantes!*”, a segunda frase deveria estar escrita do seguinte modo:

- (A) “*Saias desse livro com as mãos para cima!*”
- (B) “*Saia desse livro com as mãos para cima!*”
- (C) “*Sais desse livro com as mãos para cima!*”
- (D) “*Sai desse livro com as mãos para cima!*”
- (E) “*Saís desse livro com as mãos para cima!*”

**15**

A respeito das imagens presentes na charge, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A figura central representa a solidão da inteligência.
- (B) A cultura está representada na charge pelo ato de ler.
- (C) O fato de ser um só o leitor, mostra uma situação de ignorância.
- (D) A ignorância também é mostrada no modo de segurar o alto-falante.
- (E) A surpresa do leitor mostra a desvalorização da cultura.

## Conhecimentos Pedagógicos

**16**

Uma das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) consiste em universalizar, até 2016, o atendimento escolar da população de 4 e 5 anos, e ampliar, até 2020, a oferta de educação infantil de forma a atender a 50% da população de até 3 anos.

Assinale a alternativa que apresenta as estratégias para que tal meta seja cumprida.

- (A) Fomentar e priorizar o atendimento às crianças da área urbana e oferecer transporte para que as crianças da área rural possam se deslocar até as áreas urbanas.
- (B) Avaliar a educação infantil com base em instrumentos nacionais, a fim de aferir a proficiência dos alunos e verificar se os mesmos estão aptos para ingressar no ensino fundamental.
- (C) Formar parcerias com ONGs e empresas privadas visando à ampliação da oferta de vagas somente em creches institucionais.
- (D) Estimular a oferta de matrículas em creches com valores correspondentes a 30% do salário mínimo vigente, para que todos possam matricular seus filhos.
- (E) Manter e aprofundar o programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos para a rede escolar pública de educação infantil.

**17**

Com relação aos conceitos e funções da avaliação educacional, analise as afirmativas a seguir.

- I. A preocupação em superar o viés positivista e classificatório das práticas avaliativas escolares.
- II. A avaliação a serviço da ação observa as manifestações de aprendizagem para proceder a uma ação educativa que otimize os percursos individuais.
- III. Avaliar para promover significa compreender a finalidade dessa prática a serviço da aprendizagem, visando à melhoria da ação pedagógica.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

**18**

À palavra currículo associam-se distintas concepções, que derivam dos diversos modos de como a educação é concebida historicamente, bem como das influências teóricas que a afetam e se fazem hegemônicas em um dado momento.

Assinale a alternativa que melhor define o currículo oculto.

- (A) Os conteúdos a serem ensinados e aprendidos.
- (B) Os objetivos a serem alcançados por meio do processo de ensino.
- (C) Os planos pedagógicos elaborados por professores sem a orientação da escola e dos sistemas escolares.
- (D) Os efeitos alcançados na escola, que não estão explicitados nos planos e nas propostas e, por isso, não são claramente percebidos pela comunidade escolar.
- (E) Os processos de avaliação que terminam por influir nos conteúdos e nos procedimentos selecionados nos diferentes graus da escolarização.

**19**

Com relação aos Indicadores da Qualidade na Educação que envolvem a alfabetização, a leitura e a escrita, analise as afirmativas a seguir.

- I. Na escola, crianças e adolescentes precisam ter contato com diferentes textos, ouvir histórias, observar adultos lendo e escrevendo.
- II. Para garantir que todos os alunos aprendam, a escola precisa ter uma proposta pedagógica com orientações claras para a alfabetização inicial, que defina os objetivos para cada etapa, que atividade precisa ser realizada na sala de aula e como será a avaliação.
- III. A escola precisa se equipar com computadores e acesso à Internet e, desse modo, possibilitar a crianças e adolescentes que participem de projetos educativos usando a informática, especialmente no que diz respeito à aprendizagem da leitura e da escrita.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I for verdadeira.
- (B) se somente a afirmativa III for verdadeira.
- (C) se somente as afirmativas I e II forem verdadeiras.
- (D) se somente as afirmativas II e III forem verdadeiras.
- (E) se todas as afirmativas forem verdadeiras.

**20**

Leia as afirmativas a seguir, que representam tendências educacionais observadas na sala de aula hoje e as relacione com seu complemento correto.

1. De uma avaliação a serviço da classificação, seleção, seriação para
  2. De uma atitude de reprodução, de alienação, de cumprimento de normas para
  3. Da intenção prognóstica, somativa, de explicação e apresentação de resultados finais para
  4. Do privilégio à homogeneidade, à classificação, à competição para
- ( ) o respeito à individualidade, à confiança na capacidade de todos, à interação e à socialização.
- ( ) a mobilização e a inquietação, na busca de sentido e significado para essa ação.
- ( ) o acompanhamento permanente, de mediação, de intervenção pedagógica para a melhoria da aprendizagem.
- ( ) uma avaliação a serviço da aprendizagem do aluno, da formação, da promoção da cidadania.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- (A) 1 – 2 – 3 – 4.
- (B) 4 – 2 – 3 – 1.
- (C) 4 – 1 – 3 – 2.
- (D) 3 – 2 – 1 – 4.
- (E) 4 – 3 – 2 – 1.

**21**

*“Na década de 90, ainda à luz da defesa dos direitos humanos, pode-se constatar que a diversidade enriquece e humaniza a sociedade, quando reconhecida, respeitada e atendida em suas peculiaridades. (...) Começou, então, a ser delineada a ideia da necessidade de construção de espaços sociais inclusivos, ou seja, espaços sociais organizados para atender ao conjunto de características e necessidades de todos os cidadãos, inclusive daqueles que apresentam necessidades educacionais especiais”.*

(Educação Inclusiva, Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2004, pp. 12-13).

Não basta que os alunos da educação especial estejam cursando as classes comuns, mas é também importante que sejam incluídos efetivamente no processo ensino-aprendizagem.

Sobre o trabalho na educação básica em uma perspectiva de educação inclusiva, analise as afirmativas a seguir.

- I. A educação inclusiva deve se restringir ao trabalho dentro de sala de aula, em que o professor e possíveis mediadores têm a possibilidade de criar espaços de convivência.
- II. Nas classes em que estejam presentes crianças que não chegam a desenvolver habilidades comunicativas por meio da fala, não se devem planejar situações de comunicação que exijam conversas, exposições orais, entrevistas e não só a reprodução de contextos comunicativos informais.
- III. A música deve ser trabalhada com os alunos que possuem dificuldade auditiva ou alguma deficiência física, porque é um excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio e da autoestima.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.

**22**

As afirmativas a seguir estão relacionadas ao processo de planejamento escolar, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) O planejamento inicial deve ser rígido e inflexível, definindo, assim, os objetivos a serem alcançados.
- (B) A seleção de conteúdos proposta pela escola precisa ser lida criticamente, analisando-se tais propostas em sua essencialidade.
- (C) O planejamento deve criar mecanismos para conhecer e acompanhar hipóteses, interesses, necessidades e ritmos de cada aluno.
- (D) A proposta dos docentes precisa ser constantemente adequada às possibilidades cognitivas dos alunos e ao contexto escolar.
- (E) O planejamento deve estender os tempos de aprendizagem, dando maior oportunidade ao educando de expressar suas ideias por meio de pedagogias interativas.

**23**

*“Partimos das ideias das próprias crianças. Essas ideias nos mostram que as crianças ‘pensam’ por si mesmas, sem que seja necessário pedir-lhes que façam isso. Mas isso não é suficiente. Nossa intenção é que as ideias iniciais sejam enriquecidas e reformuladas a partir do trabalho com novos conteúdos. Para que isso aconteça, precisamos ir propondo diferentes atividades com esses conteúdos, por intermédio dos quais vai acontecendo uma aproximação gradual.”* (AUSUBEL, D.P.; NOVAK, J.D. e HANESIAN, H. *Psicologia educacional*. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980).

Assinale a alternativa que indica o papel do professor em uma perspectiva metodológica como a comentada acima (Projetos de Trabalho).

- (A) Avaliar os alunos.
- (B) Mediar o processo ensino-aprendizagem.
- (C) Mediar os conflitos emocionais no seu grupo de alunos.
- (D) Transmitir conhecimentos.
- (E) Centralizar o processo de ensino-aprendizagem.

**24**

Leia as afirmativas a seguir, que apresentam características de uma educação inclusiva e assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- ( ) A inclusão pode representar exclusão sempre que as decisões levarem em conta parâmetros comparativos e não as condições próprias de cada aluno.
- ( ) A inclusão de alunos que necessitam de atendimento por profissionais especializados em classes regulares, sendo mal instituída, pode excluí-los da oportunidade a uma escolaridade digna.
- ( ) Na escola para todos é essencial que o “*todos*” não perca a dimensão da individualidade, e que a escola ofereça a cada criança ou adolescente a oportunidade de alcançar sua cidadania plena pelo respeito e pela aprendizagem.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, V e V.
- (B) F, V e V
- (C) V, V e F.
- (D) V, F e F.
- (E) F, V e F.

**25**

Com relação ao Estatuto da Criança e do Adolescente que estabelece o direito da criança e do adolescente à educação, analise as afirmativas a seguir.

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- II. Direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
- III. Direito de organização e participação em entidades estudantis.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

**26**

O Ensino Fundamental foi, durante a maior parte do século XX, o único grau de ensino a que teve acesso a grande maioria da população. Em 1989, a proporção de suas matrículas ainda representava mais de 75% do total de alunos atendidos pelos sistemas escolares brasileiros em todas as etapas de ensino.

Em 2009, o perfil seletivo da nossa escola havia se atenuado um pouco, com a expansão do acesso às diferentes etapas da escolaridade.

No que se refere à qualidade na educação do ensino fundamental no Brasil, assinale a alternativa que indica o desafio mais urgente a ser superado.

- (A) O acesso universal.
- (B) A reprovação em massa.
- (C) O desinteresse da comunidade.
- (D) A superlotação de salas de aula.
- (E) A deficiência de aprendizagem.

**27**

*“Não se pode pedir que a avaliação substitua o ensino. Em contrapartida, ela não deveria jamais impedir uma pedagogia diferenciada, ativa, construtivista, aberta, cooperativa, eficiente, mas se colocar a seu serviço. Isso não dispensa de desenvolver prioritariamente essa pedagogia, com suas dimensões avaliativas, além de todas as demais.”*

(PERRENOUD, Philippe. *Avaliação: da excelência à regularização das aprendizagens: entre duas lógicas*. Porto Alegre, Artmed, 1999, p.168).

Sobre as finalidades da avaliação ao longo do processo ensino-aprendizagem, analise as afirmativas a seguir.

- I. Verificar se o aluno se apropriou do conteúdo ensinado e caso não, oferecer instrumentos que possam ajudá-lo de algum modo, trabalhando a partir do que foi identificado.
- II. Criar um ranqueamento em que se possa diferenciar os alunos mais capazes dos menos capazes a fim de separá-los em turmas específicas para lhes oferecer o convívio entre iguais.
- III. Um diagnóstico para o aluno sobre o desenvolvimento de sua aprendizagem.
- IV. Uma ferramenta para o professor avaliar como está sua aula e planejar eventuais mudanças.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa IV estiver correta.
- (B) se somente as afirmativas II e IV estiverem corretas.
- (C) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas I, III e IV estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

28

“O Plano Decenal de Educação afirma a necessidade e a obrigação de o Estado elaborar parâmetros claros no campo curricular capazes de orientar as ações educativas do ensino obrigatório, de forma a adequá-lo aos ideais democráticos e à busca da melhoria da qualidade do ensino nas escolas brasileiras.”

(Fonte: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>)

As afirmativas a seguir estão relacionadas aos Parâmetros Curriculares Nacionais, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Cada criança ou jovem brasileiro, mesmo de locais com condições socioeconômicas desfavoráveis, deve ter acesso ao conhecimento socialmente elaborado e reconhecido como necessário para o exercício da cidadania.
- (B) O estabelecimento de uma referência curricular comum para todo o país, ao mesmo tempo que fortalece a unidade nacional e a responsabilidade do Governo Federal com a educação, busca garantir, também, o respeito à diversidade, que é marca cultural do país.
- (C) Os Parâmetros Curriculares Nacionais têm como função subsidiar a elaboração ou a revisão curricular dos estados e municípios, incentivando a discussão pedagógica interna das escolas e a elaboração de projetos educativos, assim como servir de material de reflexão para a prática de professores.
- (D) Os Parâmetros, na medida em que o princípio da equidade reconhece a diferença, apresentam-se como um referencial comum para a formação escolar no Brasil, capaz de indicar aquilo que deve ser garantido a todos, promovendo uma uniformização que descaracterize peculiaridades culturais e regionais.
- (E) Os Parâmetros Curriculares Nacionais, apesar de apresentar uma estrutura curricular completa, são abertos e flexíveis, uma vez que, por sua natureza, exigem adaptações para a construção do currículo de uma secretaria ou mesmo de uma escola.

29

As afirmativas a seguir apresentam características do currículo, de acordo com a Pedagogia Histórica Crítica, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Ênfase no caráter de classe da função técnico política da educação.
- (B) Socialização do saber como pressuposto básico para a democratização do ensino.
- (C) Consideração da historicidade e da neutralidade da produção do saber.
- (D) Escolarização como *locus* privilegiado para propiciar o acesso ao conhecimento científico das camadas populares.
- (E) Educação escolar como processo de transmissão / assimilação / apropriação do conhecimento acumulado.

30

A Lei n. 9.394/96, estabelece no título II - *Dos Princípios e Fins da Educação Nacional*, o Art. 3º. determina que o ensino será ministrado com base nos princípios relacionados a seguir, **à exceção de um**. Assinale-o.

- (A) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- (B) Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- (C) Uniformidade de ideias e de concepções pedagógicas.
- (D) Valorização da experiência extra-escolar.
- (E) Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

## Conhecimentos Específicos

31

Theodor de Bry (1528-98), gravador, livreiro e editor reformado, ilustrou as viagens de Cristovão Colombo com base na leitura das cartas e do diário do navegador genovês. Na gravura a seguir, ele representa a chegada na ilha de Guanahani (nas Bahamas) e o levantamento da cruz, a conquista violenta de Hispaniola (República Dominicana e Haiti) e o estabelecimento de relações amigáveis com grupos de nativos (no primeiro plano da gravura).



(Colombo em Hispaniola, gravura de Theodor de Bry, in *Americapars quarta*, impresso em Frankfurt, 1594, <http://famedisapere.wordpress.com/2012/02/17/documenti-sulla-scoperta-dellamerica/>)

Com relação ao uso deste documento iconográfico em uma atividade introdutória em sala de aula sobre a “descoberta” e a conquista do continente americano, analise as afirmativas a seguir.

- I. Theodor de Bry, ao representar a descoberta e a conquista do continente americano, operou uma seleção e uma interpretação da experiência histórica da qual tinha conhecimento.
- II. Theodor de Bry representou, de forma condensada, as principais motivações da conquista europeia do continente americano por meio de símbolos como a cruz, a espada e os artefatos oferecidos pelos indígenas aos conquistadores.
- III. Theodor de Bry usou as imagens para denunciar a ausência de fé dos indígenas, retratados como selvagens hostis, completamente nus, em contraposição aos europeus, símbolos de civilização.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

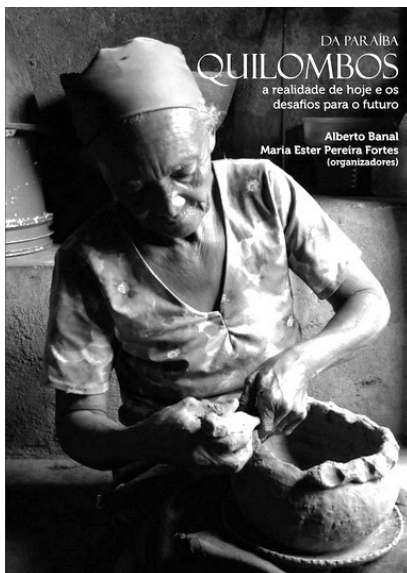
32

As reformas pombalinas (1750-1777) representaram um esforço de modernização da administração e da economia do império luso.

Assinale a alternativa que identifica corretamente uma das medidas dessas reformas e seu objetivo.

- (A) Proibição da escravidão indígena, com o objetivo de disponibilizar mão de obra para as manufaturas urbanas.
- (B) Criação de Companhias de Comércio, com o objetivo de flexibilizar o pacto colonial, concedendo liberdade de comércio à colônia.
- (C) Expulsão da Companhia de Jesus do império português, com o objetivo de afirmar a supremacia do Estado em relação aos tribunais e demais instituições eclesiásticas.
- (D) Transferência da capital, de Salvador para o Rio de Janeiro, com o objetivo de eliminar as rotas do contrabando do ouro pela região do Prata.
- (E) Incentivo à instalação de manufaturas, com o objetivo de fortalecer o mercado interno, em concorrência com a produção das colônias espanholas da América.

33



(Cartaz da exposição, out-nov 2013, Campina Grande (PB), <http://quilombosdaparaiba.blogspot.it/>)

A visita a uma exposição fotográfica sobre “*Quilombos da Paraíba*” fez parte das atividades desenvolvidas pelos docentes de História a respeito do estudo da história da África e dos afro-descendentes no Brasil.

Esse acervo retrata as 38 comunidades quilombolas da Paraíba, suas atividades econômicas e culturais e como produzem uma cultura viva que faz parte do patrimônio étnico e cultural diversificado do Brasil.

Assinale a alternativa que apresenta objetivos pedagógicos que nortearam esta atividade.

- (A) Conhecer e valorizar as múltiplas identidades dos distintos grupos que constituem o povo brasileiro.
- (B) Identificar e manusear fontes oficiais de registros de senhores de escravos da Paraíba.
- (C) Situar histórica e socialmente as culturas africana e indígena no Brasil.
- (D) Identificar e avaliar os estágios de desenvolvimento dos grupos étnicos do Brasil.
- (E) Identificar e caracterizar a democracia racial própria da formação da sociedade brasileira.

34

A obra *Os Donos do Poder* (1958), de Raymundo Faoro, é uma contribuição historiográfica fundamental para o entendimento das relações entre Estado, sociedade e economia no Brasil, desde a formação do Estado português, com D. João I, até Getúlio Vargas.

Esta obra se articula em torno do conceito de

- (A) *patrimonialismo*, segundo o qual a classe política brasileira, formada a partir de um estamento burocrático, se beneficia de um Estado centralizador por ela administrado, tendendo a desprezar a distinção entre as esferas pública e privada.
- (B) *coronelismo*, pelo qual se explicam as relações de poder locais, a partir do município, ao longo da história colonial, imperial e republicana do Brasil.
- (C) *mandonismo*, segundo o qual as relações políticas e sociais no Brasil são historicamente marcadas pela tradição patriarcal e personalizada de poder.
- (D) *clientelismo*, pelo qual se explica a persistência de uma dependência econômica entre lideranças políticas e grandes proprietários de terra regionais, envolvendo troca de favores, sob a forma de voto.
- (E) *feudalismo*, que explicaria a longa duração do poder da ordem privada dos potentados rurais e suas parentelas diante do Estado, cuja tarefa se reduz à coleta de impostos.

35

Leia os trechos selecionados da conferência de Manuel Tavares Cavalcanti a seguir.

*(...) o alvorecer de 2 de Julho de 1824 vê proclamar-se a confederação do Equador. O grito da república é, de novo, trazido pelo aflar dos ventos que sopram do vizinho Estado do Sul. Com quanto o governo da Parahyba não tivesse aderido ao movimento, nem por isso permaneceu sopitado o velho espírito democrático desta terra, e esquecido o norte que sorria aos mártires de 1817.*

*[O Quebra-quilos, 1874-75, foi um] movimento anônimo, como soem ser os populares, sem obter a um ideal, tendo apenas como motivo aparente a falsa crença de que o governo pretendia escravizar o povo, ele não tem outra significação histórica que a demonstração de quanto se achava obliterado o princípio da autoridade.*

(Revista do Instituto Histórico e Geográfico da Parahyba, 1909, vol. 01, p. 41 e 49.)

Com relação à interpretação da história da Paraíba, elaborada pela produção inicial do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano (IHGP), assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

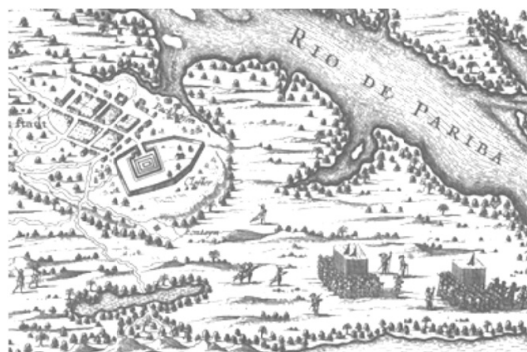
- ( ) O IHGP quer contribuir para a narrativa da história da nação brasileira, com ênfase na construção de uma identidade local, paraibana, para a qual o movimento de 1817 seria um marco fundador.
- ( ) Os “mártires” da insurreição de 1817 são considerados mais merecedores de louvores do que os protagonistas da Confederação do Equador, pois se levantaram quando o Brasil ainda estava sob o jugo da Coroa portuguesa, o que conferiria à Paraíba um prestígio próprio, distinguindo-a de Pernambuco.
- ( ) O IHGP produz, desde o início, uma história social, com foco na participação das camadas populares; daí selecionar como momentos marcantes da história paraibana a atuação de homens do povo, como em 1817 e em 1874-75.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F, V e F.
- (B) F, V e V.
- (C) V, F e F.
- (D) V, V e F.
- (E) F, F e V.



36



(Mapa intitulado *Afbeeldinghe Van Paraiba Ende Forten*, de autoria desconhecida datado de 1634. Detalhe ampliado do núcleo urbano, in <http://purl.pt/1551/3/>)

A presença holandesa no nordeste do Brasil é testemunhada pelo acervo cartográfico produzido por humanistas e cartógrafos que, a serviço do Conde de Nassau, aplicaram o sistema de representação elaborado na Itália e na Holanda do século XVII, possibilitando um conhecimento detalhado desse território.

As afirmativas a seguir identificam corretamente algumas características desta representação holandesa seiscentista da atual cidade de João Pessoa, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) O mapa não se restringe ao núcleo urbano, mas caracteriza todo o território, desde a entrada do rio Paraíba até a chegada à cidade.
- (B) As cidades fundadas a partir de entradas e bandeiras, como João Pessoa, mostram um traçado urbano inicial irregular, o que demonstra que ainda não estavam subordinadas à Coroa portuguesa.
- (C) As figuras humanas são representadas em um tamanho proporcionalmente maior aos acidentes geográficos e às construções, para destacar a tomada da cidade.
- (D) A perspectiva do cartógrafo auxilia a navegação holandesa ao descrever o trajeto até chegar ao povoado, a profundidade da entrada da barra e a presença de lagoas.
- (E) A descrição da barra do rio Paraíba e de seu sistema defensivo, o destaque à armada e à movimentação de tropas fazem do mapa um registro das conquistas holandesas.

37

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (Brasil, 1990), em caso de situação de maus-tratos da criança e do adolescente em estabelecimentos de Ensino Fundamental, seus dirigentes devem comunicar o ocorrido

- (A) à Secretaria de Desenvolvimento Humano.
- (B) ao Conselho Tutelar.
- (C) à Associação de Pais e Mestres.
- (D) ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
- (E) ao Ministério da Educação.

38

A bandeira do Estado da Paraíba é composta por duas faixas verticais, uma preta e outra vermelha, e nesta última está escrito “NEGO” (verbo negar, presente do indicativo, primeira pessoa do singular).

Neste caso, o termo “NEGO” se refere

- (A) à refutação do domínio monárquico luso sobre o Brasil, por ocasião da insurreição paraibana de 1817, que antecipa a independência do país e quer proclamar uma república.
- (B) ao movimento do Quebra-Quilos, que eclodiu na Paraíba em função da negativa dos nordestinos de custear as despesas da Guerra do Paraguai por meio do aumento de impostos.
- (C) à negativa de Epitácio Pessoa de participar do sistema político do café com leite, que revezava candidatos do centro-sul na sucessão presidencial.
- (D) à recusa do então Presidente do Estado da Paraíba, João Pessoa, de apoiar a candidatura do sucessor para a presidência do Brasil indicado por Washington Luís.
- (E) ao veto liderado pela Paraíba em relação à intervenção do governo federal na região por meio da criação da Sudene, e apoiado por outros Estados do Nordeste.

39



(Passeata dos Cem Mil, Rio de Janeiro, 1968.)

A respeito da foto acima, analise as afirmativas a seguir.

- I. Os manifestantes exigem ampliação dos direitos civis para todos os membros da sociedade, independentemente de sua raça, cor ou condição social.
- II. Os integrantes da passeata protestam contra a ditadura militar e o controle da opinião pública, em nome dos direitos civis e políticos.
- III. A luta contra a censura é uma crítica ao populismo que dificulta a liberdade de expressão, de associação e de consciência, ao estabelecer o controle do Estado sobre a educação e os sindicatos.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

**40**

Em 118 a.C., o rei da Numídia morre e deixa o reino para seus três herdeiros: os dois filhos, Aderbal e Hiempsal, e um sobrinho adotado, Jugurta. Era seu desejo testamentário que o reino não fosse dividido, o que não impediu a luta pela sucessão entre os herdeiros. Este conflito ficou conhecido como a Guerra de Jugurta.

Leia o fragmento a seguir que permite compreender que esse tipo de guerra era considerado justo aos olhos dos romanos do final da República.

*Eu, Aderbal, acreditava, Pais Conscritos [senadores romanos], assim como ouvi dizer de meu pai, que os que eram fiéis à vossa amizade assumiam grande honra, mas, em compensação, eram os que gozavam de maior segurança entre todos. Enquanto esteve em suas possibilidades, a nossa família nunca deixou de estar ao vosso lado em todas as guerras: agora é a vossa vez, Pais Conscritos, de nos prover em tempos de paz. Meu pai deixou dois filhos, eu e Hiempsal, aos quais acrescentou, como terceiro, Jugurta, certo de que teria sido para nós um irmão: um foi morto e eu mesmo tive dificuldade em fugir das mãos ímpias do outro. O que fazer? A quem me endereçar no ápice da desventura? É para vós que pedirei ajuda, Pais Conscritos, no caso de ser acometido por alguma desgraça de improviso, a vós, que pela majestade de vosso império, tendes o dever de defender o direito e de punir a injustiça.*

(Traduzido e adaptado de Sallustio, C. Crispo La guerra giugurtina. Texto latino a frente. Milano: Garzanti, 2007, p 39.)

Com base no trecho citado, é correto afirmar que, para os valores morais e jurídicos dos romanos dos séculos II e I a.C., era uma situação de guerra justa

- (A) provocar o ataque de um inimigo.
- (B) atentar contra um possível tirano.
- (C) atender o apelo de aliados em dificuldade.
- (D) combater povos selvagens incapazes de viver sob as leis de Roma.
- (E) defender e expandir a fé dos romanos.

**41**

Assinale a alternativa que identifica corretamente um exemplo de experiência histórica ocidental quanto às formas de governo e à participação cidadã.

- (A) A partir das reformas de Clístenes, na Atenas do século V a.C., fortaleceu-se o princípio de isonomia na participação política.
- (B) Na Roma republicana as eleições eram o mecanismo que facultava à população das cidades conquistadas participar da vida política.
- (C) Nas cidades-estado italianas do Renascimento, patrícios, mercadores, banqueiros e juristas possuíam os mesmos direitos políticos que os artesãos das corporações de ofício.
- (D) Na Revolução Francesa o fim dos privilégios feudais e a soberania popular por meio do voto foram uma conquista da República jacobina, que garantiu constitucionalmente a igualdade jurídica e o sufrágio universal.
- (E) A Convenção Constitucional de Filadélfia aprovou a constituição americana, em 1787, que incluiu em seu primeiro artigo o direito do cidadão à liberdade de imprensa, de religião e de expressão.

**42**

Observe a imagem a seguir.



Nessa foto, Hugo Chávez (1954-2013) mostra a imagem digital de Simón Bolívar, herói da independência de vários países da América Latina, a estudantes venezuelanos.

(<http://noticias.terra.com.br/mundo/chavez-revela-imagem-digital-do-rostro-de-simon-bolivar>)

Leia, a seguir, o final do discurso de Hugo Chávez na 60ª Assembleia Geral das Organizações das Nações Unidas, em 15 de setembro de 2005.

*Pois bem, nós lutaremos pela Venezuela, pela integração latino-americana e pelo mundo. Reafirmamos aqui nesse salão, nossa infinita fé no homem, hoje sedento de paz e de justiça para sobreviver como espécie. Simón Bolívar, pai de nossa pátria e guia de nossa revolução, jurou não dar descanso a seu braço, nem repouso a sua alma, até ver a América livre. Não daremos descanso a nossos braços, nem repouso a nossas almas até salvar a humanidade.*

(CHÁVEZ, 15 de setembro de 2005, disponível em: [http://www.geocities.com/jones0980/Discurso\\_de\\_Hugo\\_Chavez.doc](http://www.geocities.com/jones0980/Discurso_de_Hugo_Chavez.doc))

Com relação ao projeto de emancipação de Simón Bolívar e à apropriação contemporânea de seu pensamento, assinale V para a alternativa verdadeira e F para a falsa.

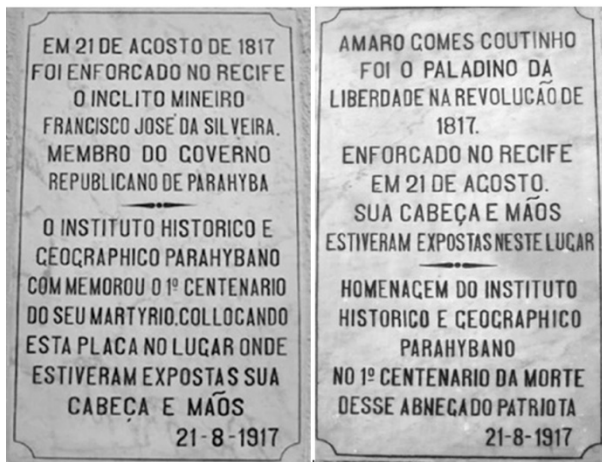
- ( ) Hugo Chávez mitificou a figura de Bolívar e buscou estabelecer uma continuidade entre o seu projeto político e o de integração bolivariano: a construção de uma unidade político-institucional de toda a América Latina, tornando-a um país forte e autônomo.
- ( ) Hugo Chávez apropriou-se do capital simbólico associado à imagem de Bolívar na América Latina e se apresentou como seu herdeiro direto, sua “*espada*” no combate ao imperialismo americano, então representado pela intervenção no Iraque, por exemplo.
- ( ) A fabricação de Simón Bolívar como herói no imaginário coletivo é um processo de mão dupla, pois tanto parte das políticas governamentais e da ideologia do Estado, quanto depende de uma ressignificação atualizada dos ideais bolivarianos por parte da sociedade.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F, V e F.
- (B) F, V e V.
- (C) V, F e F.
- (D) V, V e F.
- (E) F, F e V.

**43**

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), para valorizar a participação da Paraíba no movimento de 1817, também conhecido como Revolução Pernambucana, restaurou as placas a seguir.



(Foto: Eliete Gurjão/Arquivo Pessoal)

Sobre a Revolução de 1817, leia o fragmento a seguir.

*“A Revolução de 1817 foi muito mais significativa que a Conjuração Mineira. Chegamos a declarar independência de Portugal e proclamar uma república. Tivemos não um, mas cinco ‘Tiradentes’. Não podemos deixar que um movimento tão simbólico, a primeira manifestação de liberdade do nosso estado, continue obscurecido na memória dos paraibanos”.*

Assinale a alternativa que caracteriza corretamente um aspecto dessa Revolução e de sua memória histórica.

- (A) A Revolução almejava a obtenção da liberdade em todos os sentidos e, para isso, instaurou uma república, estabeleceu a igualdade perante a lei e emancipou os escravos.
- (B) A violenta punição imposta aos insurretos era reservada para casos de atentados contra as propriedades eclesiásticas, um dos alvos da Revolução.
- (C) A Revolução logrou destituir o governo que apoiava a Coroa portuguesa na capital e proclamou provisoriamente uma república.
- (D) Tal como Tiradentes, os líderes do movimento se entregaram à justiça da Corte, esperando apresentar seus argumentos de defesa.
- (E) A Revolução contou com a participação de associações secretas e lojas maçônicas, como o Areópago de Itambé, que visavam instaurar uma república baseada nas leis sagradas do direito canônico.

**44**

A Constituição do Império do Brasil, outorgada por D. Pedro I em 1824, institucionalizou um novo poder, denominado *Poder Moderador*. Esse poder

- (A) tinha um caráter liberal, ao legitimar o formato eletivo dos presidentes das províncias.
- (B) encarnava os ideais do movimento regressista, ao permitir restaurar a união com a Coroa portuguesa.
- (C) era o mecanismo, de inspiração iluminista, que garantia o equilíbrio dos poderes.
- (D) era de uso privativo e exclusivo do Imperador.
- (E) permitia a participação de todos os cidadãos livres no sistema político do Império.

**45**

Leia a seguir um trecho do apelo do Papa Urbano II para libertar a Terra Santa do domínio muçulmano, pronunciado no Concílio de Clermont (1095).

*Oh filhos de Deus, (...), é necessário que vos apressais a socorrer os vossos irmãos orientais, que necessitam de vossa ajuda e muitas vezes a requisitaram. De fato, como já foi dito a muitos de vós, os Turcos, gente que vem da Pérsia e que já multiplicou as guerras ocupando as terras cristãs até os limites da Romania [Império Bizantino], matando a muitos e escravizando-os, arruinando as igrejas, devastando o Reino de Deus, chegaram até o Mediterrâneo (...).*

(Traduzido de Fulquério de Chartres, *Historia Iherosolymitana*, in F. Cardini, *Il movimento crociato*, Sansoni, Firenze 1972, pp. 73-74.)

Com base no trecho citado, assinale a alternativa que identifica corretamente os “irmãos em perigo” que devem ser salvos pelas milícias cristãs da Primeira Cruzada.

- (A) Os mercadores germânicos, cuja rota pelo Danúbio ficou comprometida pela expansão do Islã.
- (B) Os peregrinos que viajavam de forma insegura para os lugares sagrados da Palestina.
- (C) Os cristãos gnósticos que habitavam a Terra Santa desde a época de Cristo.
- (D) Os hebreus da Palestina, irmãos de Roma e subjugados pela expansão muçulmana.
- (E) Os cristãos ortodoxos do Império Romano do Oriente, sob ocupação islâmica.

**46**

*A tomada de Toledo [1085], efetuada em um clima de respeito relativo, é símbolo dessa coexistência [entre muçulmanos e cristãos]. Ela assinala também o confronto entre os dois mundos e a concorrência que os opõe: os muçulmanos são progressivamente expulsos da cidade; a reação almorávida, e depois a almôada, (...) bloqueiam o avanço cristão e fizeram de Toledo, durante mais de um século, uma fronteira, um lugar de passagem obrigatória entre essas duas culturas.*

(CARDAILLAC, Louis (org.). *Toledo, século XII-XIII*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1992, p.33-4.)

Com base no texto, analise as afirmativas a seguir sobre a experiência cultural e religiosa da cidade espanhola de Toledo, nos séculos XII-XIII.

- I. No mundo ibérico medieval, os moçárabes correspondiam às populações cristãs arabizadas que viviam sob o domínio muçulmano e gozavam do direito de praticar seus ritos religiosos.
- II. Em meados do século XII, cristãos e judeus da Andaluzia buscaram proteção em Toledo, em vista da perseguição dos almôadas, muçulmanos heterodoxos oriundos do Marrocos, que não reconheciam o estatuto de proteção concedido às minorias pelo sunismo.
- III. A reconquista de Toledo pelos cristãos inaugurou um período de intolerância religiosa na cidade, responsável por conversões forçadas de muçulmanos e pela destruição das traduções árabes do legado filosófico grego feitas nos séculos anteriores.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

47

(...) *Brasileiros! salta aos olhos a negra perfídia, são patentes os reiterados perjuros do imperador, e está conhecida nosso engano em adotarmos um sistema de governo defeituoso em sua origem, e mais defeituoso em suas partes componentes. As constituições, as leis e todas as instituições humanas são feitas para os povos e não os povos para elas.*

(...) *Segui, ó brasileiros, o exemplo dos bravos habitantes da zona tórrida, vossos irmãos, vossos amigos, vossos compatriotas; imitai os valentes de seis províncias do norte que vão estabelecer seu governo debaixo do melhor de todos os sistemas - representativo -; um centro em lugar escolhido pelos votos dos nossos representantes dará vitalidade e movimento a todo nosso grande corpo social. Cada Estado terá seu respectivo centro, e cada um destes centros, formando um anel da grande cadeia, nos tomará invencíveis.*

*Brasileiros! Pequenas considerações só devem estorvar pequenas almas; o momento é este, salvemos a honra, a pátria e a liberdade, soltando o grito festivo - Viva a Confederação do Equador!*

(Manoel de Carvalho Paes de Andrade, Presidente.  
[http://www.dhnet.org.br/direitos/anthistbr/imperio/conf\\_equador.htm](http://www.dhnet.org.br/direitos/anthistbr/imperio/conf_equador.htm))

As alternativas a seguir se referem corretamente ao ideário político dos confederados de 1824, contido no trecho citado do Manifesto de Proclamação da Confederação do Equador, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- O Manifesto veicula a ideia liberal de nação como fruto da livre escolha “dos povos”, de quem emana o direito natural de governar a si mesmo.
- O Manifesto convida a imitar “os valentes de seis províncias do Norte”, referindo-se aos revolucionários do Ceará, Alagoas, Rio Grande do Norte, Maranhão, Paraíba e Bahia.
- O Manifesto é dirigido ao povo do Rio de Janeiro e à Corte, para que adiram às “luzes” e à república proclamada no Norte, opondo-se ao projeto recolonizador dos portugueses.
- Os confederados aludem ao “sistema americano” para referir-se à forma republicana de governo, que adotam, provisoriamente, inspirando-se na Constituição da Colômbia, uma república desde 1819.
- O “anel da grande cadeia”, que “nos tornará invencíveis” é uma referência ao ideal federativo que impulsionava o movimento e oferecia um modelo alternativo ao centralismo imperial.

48

As alternativas a seguir apresentam características dos processos de abolição nas Américas, considerados em uma perspectiva transnacional, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- O Haiti foi o primeiro país a proibir a escravidão em 1794, mas a sua legislação abolicionista foi revogada por Napoleão, em 1802.
- Em 1807, o parlamento da Inglaterra aprovou o Ato para a Abolição do Comércio de Escravos, abolindo o tráfico de escravos para as suas colônias.
- Em 1831, o Brasil assinou um tratado com a Grã-Bretanha, passando a considerar ilegal o tráfico atlântico de escravos.
- Nos Estados Unidos o processo de emancipação aconteceu primeiro em 1863, quando o então presidente Abraham Lincoln abole a escravidão nos estados do Sul.
- Em 1870, nas colônias espanholas de Cuba e Porto Rico, e, em 1871, no Império do Brasil, foram adotadas as primeiras leis abolicionistas.

49

A carta régia da Abertura dos Portos de 1808 e os subsequentes tratados de 1810 são considerados pela historiografia brasileira como um momento do encerramento do estatuto colonial do Brasil.

A esse respeito, leia os fragmentos a seguir.

- (...) *depois da fatal desgraça da invasão do Reino, e assento da Corte no Brasil, era de evidente, absoluta, e inevitável necessidade política abrirem-se os portos destes domínios ultramarinos ao comércio estrangeiro.*

(José da Silva Lisboa, *Observações sobre o comércio franco no Brasil*, parte primeira, em Antonio Penhalves Rocha (org.), José da Silva Lisboa, visconde de Cairu, São Paulo: Editora 34, 2001, p. 67.)

- Dei à Inglaterra o direito de estabelecer com os Brasis relação de soberano e vassalo e de exigir obediência como preço da proteção.*

(Relatório do embaixador inglês, Strangford para Canning, apud Alan K. Manchester, *British Preeminence in Brazil: its Rise and Decline*, Chapel Hill: The University of North Carolina Press, 1933, pp. 66-67.)

Com base nos fragmentos a cima, assinale a afirmativa correta.

- O fragmento 2 situa a Abertura dos Portos no contexto das relações de dependência feudal impostas pela Inglaterra aos habitantes do Brasil.
- Os dois fragmentos examinam comparativamente o intercâmbio comercial entre a Inglaterra e os países americanos.
- O fragmento 2 considera 1808 uma etapa fundamental do processo pelo qual os portos da América se libertam do monopólio português e se inserem na economia mundial sob o regime do livre comércio.
- Os dois fragmentos destacam a mudança benéfica para o aumento das transações comerciais portuguesas trazida pela abertura dos portos americanos às nações amigas.
- O fragmento 1 considera a Abertura dos Portos em função de suas circunstâncias imediatas: a impossibilidade de manter, após a ocupação de Portugal pelas tropas napoleônicas, o exclusivo comercial com a colônia.

50

Analise os itens a seguir.

- Seus protagonistas foram os índios, os negros e a população pobre ribeirinha. As péssimas condições de vida desta população mais pobre e o domínio político e econômico de uma parte da elite de fazendeiros desencadearam esta rebelião.
- Rebelião protagonizada por estancieiros, militares, membros das camadas populares, escravos e abolicionistas. Foi deflagrada em razão dos altos impostos cobrados sobre o couro, a carne de charque e o comércio com tropas de mulas, entre outros.
- Os revoltosos eram militares, parte da população urbana e membros da elite. Reivindicavam mais autonomia regional e participação política, além de haver um descontentamento generalizado com os baixos soldos dos militares.

As características acima correspondem, respectivamente, à

1. Cabanagem; 2. Farroupilha; 3. Sabinada.
1. Farroupilha; 2. Sabinada; 3. Cabanagem.
1. Cabanagem; 2. Sabinada; 3. Farroupilha.
1. Sabinada; 2. Cabanagem; 3. Farroupilha.
1. Farroupilha; 2. Cabanagem; 3. Sabinada.

**51**

Com relação à conjuntura política, social e econômica do Brasil no governo Juscelino Kubitschek (1956-1961), analise as afirmativas a seguir.

- I. O Plano de Metas objetivava reunir o Estado e o setor privado em uma estratégia de rápido crescimento, para criar projetos de infra-estrutura e acelerar a industrialização, com fundos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e capital estrangeiro.
- II. A criação da Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), em 1959, foi uma forma de intervenção na Região Nordeste para promover e coordenar o desenvolvimento da região, em um contexto político de críticas à concentração das indústrias no Centro-Sul.
- III. O governo JK teve sua imagem associada ao futebol nacional, vencedor da Copa da Suécia, e ao novo padrão de consumo da vida urbana, simbolizada no automóvel, na geladeira e na televisão, representantes da indústria de bens de consumo duráveis em expansão no país.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

**52**

Com relação às concepções estéticas e meios de difusão das vanguardas latino-americanas no início do século XX, analise as afirmativas a seguir.

- I. A busca, na literatura, por uma linguagem nova, distinta daquela legada pelos países descobridores, rompeu com a geração anterior do romantismo, que exaltou a identidade unitária do mundo ibérico, recusando o sentimento nacional.
- II. O autorreconhecimento da posição de vanguarda nas artes e na literatura latino-americanas, nos anos 1920, foi marcado pela defesa da arte pela arte, diferindo da posição ideológica da vanguarda europeia, que sempre associou a renovação estética à luta política.
- III. As revistas foram um meio de difusão dos ideais vanguardistas, estimularam a experimentação literária e franquearam suas páginas a autores e temas que eram suficientemente ousados e desconhecidos para figurar nos periódicos de grande circulação.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

**53**

As características do Ensino Fundamental, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), estão listadas a seguir, à exceção de uma. Assinale-a

- (A) É obrigatório e gratuito na escola pública, com duração mínima de nove anos.
- (B) Será ministrado em língua portuguesa ou em línguas maternas, no caso de comunidades indígenas.
- (C) Inclui o ensino religioso, facultativo e ministrado nos horários normais nas escolas públicas.
- (D) Prevê uma língua estrangeira moderna como disciplina obrigatória, segundo a escolha dos alunos.
- (E) Objetiva o desenvolvimento da capacidade de aprender, mediante o domínio da leitura, da escrita e do cálculo.

**54**

No início do século XX, o debate intelectual sobre a identidade nacional e o destino do país era fortemente marcado pela ideia de mestiçagem e, nesse contexto, a obra *Casa Grande & Senzala* (1933), de Gilberto Freyre, marcou uma inflexão, pois

- (A) analisou a miscigenação como sinal e condição da degenerescência, partindo do princípio de que a pluralidade racial configurava realidades sociais diferentes e não cambiáveis entre si.
- (B) definiu a mestiçagem como contato sexual entre grupos étnicos distintos, alertando para os problemas biológicos e culturais que essa mistura implicava.
- (C) destacou o valor específico das influências indígenas e africanas e positivou a articulação híbrida de tradições características da colonização portuguesa.
- (D) renovou a abordagem das teorias raciais, naturalizando as diferenças, ao argumentar que as desigualdades sociais se estratificam a partir da diversidade das raças.
- (E) mostrou o comprometimento da manutenção de uma raça branca, em um contexto de mestiçagem, o que dificultava o acesso do Brasil aos valores da civilização ocidental.

**55**

Com relação ao debate historiográfico sobre a natureza da economia e da sociedade coloniais brasileiras, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- (...) Caio Prado Jr. caracterizou o “sentido da colonização” portuguesa na América mediante a análise do funcionamento do mercado interno colonial dinamizado pela produção de tabaco, mandioca e carne verde, em *Formação do Brasil Contemporâneo*.
- (...) Fernando A. Novais caracterizou o “*exclusivo metropolitano*” a partir do mecanismo de transferência de excedentes e das trocas comerciais entre a metrópole/centro e as colônias/periferia, em *Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial* (1777-1808).
- (...) Celso Furtado criticou a teoria da dependência da economia colonial escravista, demonstrando que o comércio colonial possuía um certo grau de autonomia em relação ao controle metropolitano, em *Formação Econômica do Brasil*.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F, V e F.
- (B) F, V e V.
- (C) V, F e F.
- (D) V, V e F.
- (E) F, F e V.

56

Leia os fragmentos a seguir.

1. *Eu aprovo a completa não-violência (...); mas esta não é uma renúncia a lutar contra a injustiça.(...) Eu sustento uma oposição mental e, portanto, moral à injustiça (...), contrapondo-lhe uma arma mais afiada, frustrando a sua expectativa de uma resistência física de minha parte e (...) desorientando-a.* (Discurso de M. Gandhi, Young India, 1915.)
2. *Digo a vocês hoje, meus amigos, que, apesar das dificuldades de hoje e de amanhã, ainda tenho um sonho. (...) Tenho um sonho de que um dia (...) os filhos de ex-escravos e os filhos de ex-donos de escravos poderão sentar-se juntos à mesa da irmandade.* (Discurso de Martin Luther King, Eu tenho um sonho, 1963.)
3. *Ninguém nasce odiando outra pessoa por causa da cor de sua pele, da sua origem ou da sua religião. Para odiar, é preciso aprender. E, se podem aprender a odiar, as pessoas também podem aprender a amar.* (Autobiografia de Mandela, Long Walk to Freedom, 1995.)

Os trechos selecionados exemplificam as propostas de conduta de três importantes “profetas desarmados” do século XX, empenhados na defesa dos direitos civis.

Sobre os fragmentos acima, assinale a afirmativa correta.

- (A) O fragmento 1 descreve o conceito de resistência passiva enquanto adequação ao ideal budista de ausência do desejo de prejudicar os outros, base do conformismo indiano.
- (B) O fragmento 3 expressa o projeto de construir uma nova identidade sul-africana, baseada em uma convivência democrática e multirracial.
- (C) Todos os fragmentos se referem à luta pela independência nacional, em um contexto de descolonização.
- (D) O fragmento 2 testemunha o uso político do conceito de guerra santa, como estratégia para lutar contra a segregação racial nos Estados Unidos.
- (E) O fragmento 3 é representativo da proposta do braço armado do Congresso Nacional Africano, em sua luta contra o regime do *Apartheid*.

57

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), a sistematização do currículo escolar se estruturou em áreas de conhecimento e temas transversais.

Assinale a alternativa que define corretamente a natureza e a função dos temas transversais.

- (A) Os temas transversais aprofundam a especificidade do conhecimento formal em Língua Portuguesa, Matemática e Ciências da Natureza.
- (B) A abordagem transversal proposta pelos PCNs fortalece a disciplinarização do conhecimento em âmbito escolar.
- (C) A estrutura curricular em áreas de conhecimento e temas transversais se opõe à atual flexibilização das condições de trabalho, que demandam um perfil multifuncional do trabalhador.
- (D) Os temas transversais devem substituir as disciplinas consideradas sobrevivências de um conhecimento de tipo cumulativo.
- (E) A abordagem transversal de algumas temáticas garante o enfoque multidisciplinar e confere relevância social ao conhecimento construído no âmbito escolar.

58

*Mais uma razão para sublinhar fortemente, no debate que se inicia entre todas as ciências do homem, a importância e a utilidade da história (...). Quer se trate do passado, quer se trate da atualidade, torna-se indispensável uma consciência nítida desta pluralidade do tempo social para uma metodologia comum das ciências do homem.*

(BRAUDEL, Fernand. *História e Ciências Sociais*. 6ª ed. Lisboa: Editorial Presença, 1990, p. 9.)

Assinale a alternativa que caracteriza corretamente a contribuição de Fernand Braudel no panorama historiográfico da segunda metade do século XX.

- (A) Os estudos em história política são o exemplo mais completo de abordagem da pluralidade do tempo social, pois a noção de evento permitia reconstruir de maneira mais fidedigna o sentido da narrativa histórica.
- (B) A proposta de um nível estrutural da história, entendido como uma arquitetura cujos elementos são estáveis, contribui para o debate sobre a importância da “*dialética da duração*”.
- (C) A história quantitativa aplicada à história dos preços, à demografia histórica e à história regional, com suas noções de estrutura e conjuntura, era muito criticada, pois reduzia a história a uma análise estatística desprovida de sentido.
- (D) O papel do historiador é o de garantir a autenticidade documental e a reconstituição automática da cadeia dos fatos, aplicando, conforme o caso, a temporalidade do acontecimento, da conjuntura ou da longa duração.
- (E) A construção de modelos explicativos é um procedimento metodológico, que preconiza uma narrativa histórica com fôlego para abarcar a amplitude secular dos acontecimentos, mostrando os elementos atemporais da vida social.

59

A imagem a seguir reproduz o selo comemorativo pelo 5º aniversário da Aliança para o Progresso emitido em 1966.



Assinale a alternativa que caracteriza corretamente um objetivo dessa Aliança.

- (A) Consistiu em um programa para acelerar o desenvolvimento econômico na América Latina e conter a expansão do comunismo.
- (B) Foi um sistema de segurança coletivo hemisférico para combater o terrorismo e o tráfico de drogas.
- (C) Estabeleceu um tratado de livre comércio e de redução de taxas alfandegárias entre os Estados Unidos, a América Central e a República Dominicana.
- (D) Organizou um bloco econômico sul-americano a partir do Acordo de Cartagena, que previa a união aduaneira entre seus membros.
- (E) Consistiu em um pacto de defesa mútua interamericano pelo qual um ataque contra um membro é considerado um ataque contra todos.

**60**

Os historiadores que praticam a micro-história, uma prática historiográfica nascida na Itália entre os anos 1970 e 1980, não fundaram uma escola, tampouco escreveram um manifesto, mas tinham pontos em comum.

Assinale a alternativa que identifica corretamente um aspecto comum da prática de pesquisa da micro-história.

- (A) Opção pela redução da escala de análise.
- (B) Adesão ao relativismo da virada retórica (*retoricalturn*).
- (C) Construção de séries homogêneas comparáveis de eventos.
- (D) Adoção do modelo marxista como sistema de análise e interpretação.
- (E) Análise funcionalista da estrutura social e econômica.

Realização

 **FGV PROJETOS**